

REFLEXÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE, LEGISLAÇÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: COMO TRABALHAR EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA?

Diana de Albuquerque Mello Leite¹

Leonardo Lima Ferreira²

Jacqueline de Cassia Pinheiro Lima³

RESUMO

Sabemos que o currículo pode ser classificado de diferentes formas e reflete as influências culturais, sociais e políticas da sociedade em determinado momento histórico. O currículo impacta diretamente as práticas pedagógicas, a organização da rotina escolar e a influência de cada tipo curricular molda não só o conteúdo ensinado, mas também os métodos, as atitudes e os valores presentes no cotidiano escolar. A partir disso, este trabalho tem por objetivo investigar de que forma a Educação Ambiental (EA) pode contribuir para a consolidação da escola como um espaço permanente de reflexão e difusão de práticas voltadas à sustentabilidade e deste modo, como pode contribuir para ressignificar a escola como um espaço contínuo de reflexão e disseminação de ideias voltadas à preservação. Parte-se do pressuposto de que a EA é um instrumento essencial para a formação de cidadãos críticos e socialmente engajados na busca por soluções para os desafios socioambientais contemporâneos e assim sendo, a escola possui papel fundamental neste movimento, ao utilizar como ferramenta o Livro Didático. O estudo integra uma pesquisa de Mestrado em Educação que investiga o papel da EA no Brasil, analisando as lacunas e potencialidades da legislação nacional e o posicionamento da comunidade acadêmica sobre o tema, dialogando com uma pesquisa de Graduação em Engenharia Ambiental, focada na relevância da reciclagem no contexto escolar. A metodologia adotada é qualitativa, com base na análise documental de projetos de lei e na revisão integrativa de dois livros didáticos. Ainda em fase inicial, o estudo já aponta, em seus primeiros resultados, uma carência de diretrizes efetivas na legislação nacional, bem como limitações nas abordagens curriculares e dos materiais didáticos, os quais poderiam desempenhar um papel fundamental na formação de uma consciência ambiental mais crítica, responsável e participativa.

Palavras-chave: Currículo, Práticas Educativas, Sustentabilidade, Políticas Públicas, Educação Ambiental.

¹ Mestranda em Educação, pelo PPGE/UNESA. Pedagoga pela UNESA, Especialista em Neurociência Pedagógica pela Universidade Cândido Mendes e Especialista em inglês como segunda língua, pela Universidade de Canberra, Austrália. Especialista em Gestão Ambiental pela UNESA. Integrante do Grupo de Pesquisa/CNPq: MEDIAE: Mediae: Memórias, Direitos e Acessos à Educação Formal e Não-Formal, dianalins80@gmail.com;

² Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental na Universidade Federal Fluminense - UFF, leolife2006@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora em Ciências Sociais: Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro IUPERJ – RJ. Líder do Grupo de Pesquisa/CNPq: MEDIAE: Mediae: Memórias, Direitos e Acessos à Educação Formal e Não-Formal. Professora Permanente do PPGE/UNESA. Professora Permanente do PPGDesP/USU. Professora Colaboradora do PPGCL/UENF. Professora da Graduação e Coordenadora Institucional do PIBID da UNIFESO, jacapili.jl@gmail.com.

